

Ana Elizabeth é citada por deputado

BRASÍLIA — O deputado João Alves estava preocupado com o assassinato da mulher do economista José Carlos Alves dos Santos. "Ver caso Elizabeth Lofrano" está escrito numa das páginas do caderno de anotações apreendido em sua casa pela Polícia Federal, a mando da CPI do Orçamento, que investiga as denúncias de José Carlos sobre corrupção. Segundo um delegado que teve acesso à agenda, havia apenas três ou quatro páginas escritas e, numa delas, a anotação sobre Ana Elizabeth, assassinada há mais de um ano em Brasília.

Em seu depoimento à Justiça de Planaltina, José Carlos citou João Alves como o principal suspeito do assassinato de sua mulher, embora o economista seja acusado de mandante do crime por Lindauro da Silva e Valdei de Souza, assassinos confessos. A PF não fez cópias do material apreendido pela CPI. Entre os documentos, relatórios do Serviço de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) sobre todas as subvenções aprovadas no Orçamento da União.

Há ainda relatórios sobre apostas lotéricas, dados sobre combinações de números e valores apostados.